



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | **Do Xisto à Chanfana vai um Mundo**

Código do projeto | **CENTRO-07-2114-FEDER-000260**

Objetivo principal | **Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos**

Região de intervenção: **NUTT II – Centro**

Entidade beneficiária: **Município de Miranda do Corvo (Líder), Município da Lousã, Município de Penela e o Município da Vila Nova de Poiares**

Data de aprovação: **24 de fevereiro de 2021**

Data de início | **01 de novembro de 2021**

Data de conclusão | **30 de abril de 2022**

Custo total elegível | **299.651,87€**

Apoio financeiro da União Europeia | **FEDER – 297.776,11€**

Objetivos: O projeto de programação cultural em rede “DO XISTO À CHANFANA VAI UM MUNDO!” assume como objetivo estratégico valorizar os recursos patrimoniais, materiais e imateriais e promover uma oferta cultural e artística diferenciadoras que possam alavancar e potenciar produtos turísticos de qualidade, que contribuam para o aumento do número de turistas e visitantes e afirmem a região como destino turístico de excelência. O investimento prevê a realização de ações que se consubstanciam uma programação cultural cuja natureza envolve iniciativas de produção e divulgação de documentários (vídeo/cinema), apresentações musicais, de teatro, oficinas de desenho e iniciação na produção de vídeo, atividades de animação de mercados e feiras e exposição itinerante. Trata-se de uma candidatura em co-promoção pelos Município de Miranda do Corvo (líder), Lousã, Penela e Vila Nova de Poiares

A operação “DO XISTO À CHANFANA VAI UM MUNDO!”, tem por base os seguintes objetivos estratégicos:

- Valorizar o património cultural e natural da região ‘Terras da Chanfana’;
- Promover a criação de novos públicos para as artes e para a cultura;
- Estimular e potenciar a ‘apropriação’ do património pelas comunidades locais;
- Contribuir para o aumento do número de dormidas na região centro e do número de visitantes dos espaços patrimoniais e museológicos;
- Criar uma rede de programação de natureza intermunicipal que integre espaços patrimoniais e naturais, e contribua para uma (re)apropriação dos espaços públicos enquanto espaços de cultura e de cidadania;
- Promover o desenvolvimento de públicos e os hábitos de fruição cultural;
- Desenvolver uma comunicação integrada, potenciando sinergias e ganhos de escala.